



Atenção! Ler, seguir e guardar como referência estas Instruções de Uso.

Este dispositivo médico exige procedimento cirúrgico especializado. Somente deverá ser executado por cirurgiões habilitados com treinamento específico incluindo diagnóstico, planejamento pré-operatório e protocolo cirúrgico. O uso do produto sem conhecimento das técnicas adequadas e/ou procedimentos e condições inadequadas, incluindo o ambiente cirúrgico, poderá prejudicar o paciente conduzindo a resultados não satisfatórios.

INDICAÇÕES

O Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos é constituído por implantes metálicos biocompatíveis – placas e parafusos – para aplicação em cirurgias ortopédicas de osteossíntese em pequenos fragmentos em membros inferiores e superiores, com a função de recuperação de fraturas, promovendo a estabilização, correção e fixação óssea temporária, não agindo como substituto das estruturas normais do esqueleto humano.

ESPECIFICAÇÕES E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos é composto por:

PEQUENOS FRAGMENTOS

- Placa Distal de Tíbia
- Placa Artrodese de Punho
- Placa Calcâneo
- Placa Clavícula
- Placa Pílo Tibial
- Placa LS 3.5 T
- Placa Proximal de Úmero
- Placa LS 3.5 Reconstrução
- Placa LS 3.5 Reta
- Placa 3.5 Semi-tubular
- Parafusos *Locking* Pequenos Fragmentos
- Parafusos Standard Pequenos Fragmentos

GRANDES FRAGMENTOS, MINIMAMENTE INVASIVO E OSTEOTOMIA

- Placa Distal de Fêmur M.I.
- Placa Proximal de Tíbia M.I.
- Placa LS Proximal de Tíbia 4.5 L
- Placa LS 4.5 Larga
- Placa LS 4.5 Estreita
- Placa Osteotomia de Fêmur
- Placa Osteotomia de Tíbia Lateral
- Placa Osteotomia de Tíbia Medial
- Placa LS 4.5 T
- Parafusos *Locking* Grandes Fragmentos
- Parafusos Standard Grandes Fragmentos

FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Os implantes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos são comercializados em embalagem tipo envelope (papel grau cirúrgico e filme plástico) contendo 01 (uma) unidade do produto.

As embalagens mencionadas são devidamente seladas e rotuladas.

Os implantes são fornecidos NÃO-ESTÉREIS devendo ser esterilizados antes da sua utilização, conforme instruções constantes no item “Esterilização”.

Os implantes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos são implantados com auxílio de instrumentais específicos e exclusivos. Os instrumentais devem ser adquiridos separadamente e NÃO COMPÕEM o produto, pois não integram a forma de apresentação dos implantes - embalagem individual. Os implantes da NEOORTHO somente devem ser utilizados com o auxílio dos instrumentais da NEOORTHO. Os instrumentais são objetos de registro a parte.

MANUSEIO

Ler, seguir e guardar como referência estas Instruções de Uso.

Utilizar o produto apenas para o fim a que se destina.

As técnicas de cirurgia variam de acordo com a escolha do cirurgião, cabendo ao mesmo a escolha final do método, tipo e dimensão dos produtos a serem empregados, bem como os critérios de avaliação dos resultados da cirurgia.

Efetuar esterilização dos implantes de acordo com as instruções recomendadas adiante no item “Esterilização”.

Manipular os implantes exclusivamente em ambientes adequados com os devidos cuidados. Somente profissionais capacitados devem manipular e implantar os produtos.

Os implantes deverão ser aplicados e adaptados de acordo com as exigências e técnicas cirúrgicas adequadas.

Os implantes somente devem ser utilizados com os respectivos instrumentais NEOORTHO.

Antes de utilizar o produto, o cirurgião deve estudar cuidadosamente as recomendações, avisos e precauções.

Recomendamos aos cirurgiões juntamente com suas equipes e instrumentadores, antes do início da cirurgia, realizar a verificação do material a ser utilizado (quanto à quantidade) e a presença completa do instrumental e instrumentos auxiliares. Não indicamos o início do procedimento sem tais cuidados prévios.

Antes do uso deve-se observar a integridade dos implantes e instrumentos, estes não devem apresentar escoriações.

Os produtos devem estar corretamente limpos e esterilizados.

Qualquer complicação ou outros efeitos que possam ocorrer por razões tais como indicação ou técnica cirúrgica incorreta, escolha inadequada de material, falta de assepsia etc., é de responsabilidade do cirurgião e não pode ser transferida ao fabricante ou fornecedores do produto.

A NEOORTHO não se responsabiliza por qualquer adaptação realizada durante o ato cirúrgico, com o material que fornece, e contraindica formalmente qualquer tentativa de adaptação, lembrando as consequências éticas e legais que possam advir de tais adaptações.

A ausência de um dos componentes da caixa (container, box, bandeja), NÃO PODERÁ SER SUBSTITUIDO POR MATERIAL DIFERENTE DO RECOMENDADO, o que pode acarretar grande transtorno ao paciente e ao cirurgião, causando inclusive o cancelamento do ato cirúrgico.

A seleção do produto deverá estar de acordo com a técnica utilizada e necessidade do paciente, devendo-se levar em consideração o tipo de patologia e o local onde será utilizado.

As características do suporte ósseo adequado estão relacionadas à experiência do profissional que ao optar pela utilização dos implantes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos deverá realizar a análise clínica do paciente, observando as restrições impostas no item “Contraindicações” constante nestas Instruções de Uso.

RASTREABILIDADE DOS IMPLANTES

O fabricante é responsável, juntamente com distribuidores/fornecedores e hospitais, pela rastreabilidade dos componentes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos.

Em uma das etapas do processo de fabricação dos implantes é realizada a gravação a laser de informações como, por exemplo, marca registrada do fabricante, número do lote de fabricação, código de referência do produto e dimensões do produto, para que se possa completar uma das fases da rastreabilidade dos implantes.

No caso dos componentes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos, a rastreabilidade é garantida pela gravação no corpo do implante (marcação inviolável) das seguintes informações:

- Número do lote de fabricação
- Logomarca do fabricante

O Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos não é permanente, sendo indicada a retirada após a obtenção do uso pretendido.

A RDC 594/2021 estabelece que os materiais implantáveis permanentes apresentem etiquetas de rastreabilidade. Portanto não se aplica ao Sistema objeto deste registro.

Uma vez ocorrido qualquer efeito adverso relacionado ao produto, o PACIENTE, de posse das informações referentes ao seu implante, procurará o CIRURGIÃO responsável para avaliação do seu estado. Desde que diagnosticado e certificado que o problema advém do produto, o HOSPITAL, responsável por arquivar todos os dados referentes ao produto, cirurgia, materiais, esterilização, entrará em contato com o DISTRIBUIDOR relatando a ocorrência. O DISTRIBUIDOR solicitará uma Análise de Causa ao FABRICANTE.

Se ocorrer algum efeito adverso relacionado ao produto, o CIRURGIÃO deverá utilizar o NOTIVISA para efetuar uma notificação. Ao receber a notificação, os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária analisarão a notificação de acordo com a gravidade e risco do evento adverso.

Obs.: o NOTIVISA é um sistema informatizado da Anvisa na plataforma web para receber as notificações de eventos adversos com os produtos sob vigilância sanitária.

Na eventualidade de ocorrer algum evento adverso ou queixa técnica relacionado ao produto com notificação obrigatória, o detentor do registro junto à ANVISA entrará em contato com Órgão de Vigilância Sanitária conforme especificado pela RDC 67 de 21 de dezembro de 2009 e pela RDC 551 de 30 de agosto de 2021.

ESTERILIZAÇÃO

Os implantes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos são fornecidos NÃO-ESTÉREIS e de USO ÚNICO devendo ser esterilizados antes da sua utilização.

O local de esterilização do produto (CME) deverá proceder todos os requisitos técnicos de esterilização antes de submetê-los ao processo de esterilização (testes biológicos e físicos da autoclave). É de total responsabilidade do hospital a validação do processo de esterilização.

A manipulação do produto não apresenta nenhuma particularidade técnica a ser alertada ao pessoal da CME, desde que obedecidas às recomendações aqui já explicitadas.

RECOMENDAMOS APENAS O PROCESSO EM AUTOCLAVE A VAPOR PARA ESTERILIZAÇÃO DOS IMPLANTES.

Utilizar autoclave hospitalar, de acordo com o procedimento padrão adequado.

Temperatura de esterilização: 132 °C

Ciclo de esterilização: 20 minutos

Processo de resfriamento: gradativo (20 a 60 minutos, consultar as instruções da autoclave utilizada)

O material esterilizado não deve permanecer no interior da autoclave. Recomendamos a utilização imediatamente após o processo de esterilização, pois existe o iminente risco de recontaminação do material quando ele é exposto ao ambiente, quente e úmido.

Não permitir o contato de produtos contaminados com produtos já esterilizados, evitando dessa forma o risco de infecção cruzada.

NÃO RECOMENDAMOS A ESTERILIZAÇÃO DOS IMPLANTES POR ÓXIDO DE ETILENO, RADIAÇÃO GAMA OU CALOR SECO (ESTUFA).

OS IMPLANTES NÃO DEVERÃO SER COLOCADOS EM GLUTARALDEÍDO OU SIMILARES.

CONTRAINDICAÇÕES

Contraindicação: qualquer condição de saúde, relativa a uma doença ou ao doente, que leva a uma limitação da realização do procedimento cirúrgico (contra-indicação relativa), ou até a não realização dele (contra-indicação absoluta). Caso essa condição não seja observada, poderá acarretar graves efeitos nocivos à saúde do paciente. Fonte: ANVISA.

As contra-indicações (relativas ou absolutas) devem ser levadas em consideração pelo cirurgião quando da sua tomada de decisão. A escolha de um determinado dispositivo deve ser cuidadosamente observada em relação à avaliação geral do paciente. As circunstâncias relacionadas abaixo podem reduzir as chances de se obter um resultado bem-sucedido:

Contra-indicações relativas:

- Quantidade insuficiente ou qualidade de osso que impeçam a fixação rígida do dispositivo.
- Histórico anterior de infecção no local.
- Infecção local ativa.
- Perda de partes moles com exposição óssea.
- Qualquer alteração neuromuscular que imponha uma carga anormalmente pesada sobre o dispositivo durante o período de consolidação.
- Situações de senilidade, doença mental ou alcoolismo, entre outras, podem levar o doente a ignorar precauções ou limitações necessárias ao uso do implante, levando à sua ruptura ou a outras complicações.
- Obesidade mórbida.
- Pacientes que possuem cobertura inadequada de tecido no local da operação.
- Gravidez (avaliação a critério médico).

Não há contra-indicações absolutas relatadas até o momento.

Estes dispositivos, a princípio, não devem ser utilizados em casos pediátricos.

EFEITOS ADVERSOS

Denomina-se efeito adverso como um efeito nocivo, não intencional e indesejado daquele considerado como principal. O procedimento de instalação dos implantes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos, bem como outros procedimentos cirúrgicos, pode provocar desconforto e edema localizado, incluindo algumas complicações:

- Cicatriz no local da incisão, de tamanho compatível com a necessidade cirúrgica para a utilização do dispositivo.
- Infecção local ou sistêmica.
- Não união ou união retardada.
- Perda ou insucesso da fixação.
- Insucesso da reconstrução.
- Migração ou mobilização do dispositivo.
- Risco de lesão causada por trauma acidental no período pós-operatório.
- Desprendimento ou desmontagem do dispositivo que possa dificultar a remoção.
- Dor, desconforto ou sensações anormais devido à presença do dispositivo.
- Pressão na pele pelos componentes onde a cobertura inadequada de tecido exista sobre o implante, com a extrusão potencial através da pele.
- Enfermidade e Morte: em todos os procedimentos cirúrgicos existe uma incidência de enfermidade e morte e o paciente deve ser comunicado pelo cirurgião antes de sofrer a cirurgia ficando advertido quanto a essa incidência.

Algumas destas complicações podem exigir uma intervenção cirúrgica adicional.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Este dispositivo médico exige procedimento cirúrgico especializado. Somente deverá ser executado por cirurgiões habilitados com treinamento específico incluindo diagnóstico, planejamento pré-operatório e protocolo cirúrgico. O uso do produto sem conhecimento das técnicas adequadas e/ou procedimentos e condições inadequadas, incluindo o ambiente cirúrgico, poderá prejudicar o paciente conduzindo a resultados não satisfatórios.

A utilização deste material deverá ser feita apenas nas indicações e dentro dos parâmetros tecnicamente aceitos no país.

A seleção correta do implante é extremamente importante. O sucesso da fixação da fratura aumenta com a seleção apropriada da forma, tamanho e desenho do implante. O tamanho e forma do osso e dos tecidos moles impõem restrições no tamanho e resistência dos implantes.

Recomendamos que seja emitida para o paciente, a carteira de identificação informando que o paciente é portador de prótese metálica.

Recomenda-se que fisioterapeutas tenham conhecimento dos implantes para dar continuidade ao tratamento fisioterápico.

O titânio empregado nos implantes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos atende as especificações químicas, mecânicas e metalúrgicas conforme as normas ASTM F67 e ASTM F136. O titânio é um metal PARAMAGNÉTICO, e, portanto, permite que o paciente seja submetido à Ressonância Magnética, Tomografia ou Raio-X, sem risco de deslocamento dos implantes.

O titânio empregado na fabricação dos implantes é um metal biocompatível e até o momento não há histórico de casos de citotoxicidade, carcinogenicidade, genotoxicidade, toxicidade sistêmica ou alergia em relação a essa matéria-prima. Devido à diferença de resistência entre o titânio e o osso, podem ocorrer fraturas próximas ao implante.

Os parafusos *locking* Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos atendem as especificações mecânicas conforme norma ASTM F543 com torque de 4 N-m aplicado aos parafusos de diâmetro de 4,5 mm e com torque de 1,5 N-m aplicado aos parafusos de diâmetro de 3,5 mm. O uso do torquímetro é indispensável para a certificação da força aplicada no procedimento cirúrgico. Além disso, para garantir a aplicação dos torques de 4 e 1,5 N-m os torquímetros devem ser aferidos periodicamente em um período variável entre 12 e 18 meses.

Devido ao fato de outros fabricantes empregarem diferentes materiais e possuírem diferentes tolerâncias e especificações para fabricação, adverte-se que os implantes do Sistema para Osteossíntese Neofix - Pequenos e Grandes Fragmentos não podem ser usados em conjunto com componentes de qualquer outro fabricante, evitando inclusive a ocorrência de corrosão galvânica (processo corrosivo resultante do contato elétrico entre diferentes materiais colocados em contato direto na presença de um meio eletrolítico).

Ocorrendo traumas e quedas, muito dificilmente poderão mobilizar ou deslocar os implantes.

Em caso de cirurgia a ser feita durante a gravidez, fica sob responsabilidade da equipe médica a avaliação das condições da paciente e a decisão sobre a realização ou não do procedimento cirúrgico.

Sugerimos também controle radiológico pré-operatório para verificar a localização do segmento desejado, bem como controle radiológico transoperatório, para auxiliar no posicionamento correto dos implantes e controle pós-operatório imediato, documentando a colocação e estabilidade do implante no local escolhido.

É de responsabilidade do cirurgião a decisão se deve ou não ser feita a retirada do implante depois de atingido o uso pretendido dele. Entretanto, recomenda-se que, sempre que possível, para cada caso individualmente, os implantes sejam removidos quando a sua missão de ajuda na consolidação esteja completada, particularmente em pacientes jovens e mais ativos.

O implante retirado JAMAIS deverá ser reutilizado.

Em caso de infecção, a necessidade da retirada do implante deverá ser avaliada pelo cirurgião assistente. É sabido que em infecções de baixa virulência, os implantes de titânio não interferem no tratamento e ou no controle do processo. Quando houver a necessidade da retirada dos implantes para controle da infecção, poderá ser estudada a possibilidade de um reimplante em um tempo posterior, após completa cura do processo infeccioso.

Os Implantes NEOORTHO deverão ser manipulados apenas por pessoal especializado médico e de enfermagem, em sua fase de esterilização e implantação. Este material, apesar de sua facilidade de manuseio e de colocação, não dispensa a experiência prévia da equipe cirúrgica com este tipo de procedimento.

Melhores resultados são obtidos com a utilização de produtos NEOORTHO.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Orientar o paciente quanto à necessidade de um acompanhamento profissional pós-cirúrgico, observando a importância das orientações sobre cuidados e restrições pós-operatórios.

O cuidado pós-operatório e a capacidade e cooperação do paciente para seguir as instruções são alguns dos fatores mais importantes para a adequada cicatrização do osso. Deve-se advertir o paciente sobre as limitações do implante e, transmitir as instruções necessárias para restringir sua atividade física, em especial os movimentos para levantar objetos e qualquer tipo de esportes. Os implantes deslocados ou danificados pela realização de atividades inadequadas podem danificar os nervos ou os vasos sanguíneos locais.

Pacientes devem ser advertidos a seguirem um programa de terapia de suporte com a intenção de auxiliar o tratamento realizado.

O paciente deve ser instruído no que diz respeito a atividades apropriadas e restritas durante a consolidação e maturação da massa de fusão para evitar a colocação de tensão excessiva nos implantes, que pode levar à fixação ou falha do implante e complicações clínicas subjacentes. Não se aconselha a prática de esportes de impacto ou esforço ou qualquer outra atividade que possa resultar em sobrecarga nos implantes antes da completa consolidação óssea, que pode variar de 3 meses a 1 ano após a cirurgia.

O paciente também deve ser instruído a relatar qualquer alteração não-habitual do local operatório ao seu médico. O médico deverá monitorar o paciente se for detectada uma alteração no local.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O implante deve ser armazenado de forma a manter sua configuração e seu acabamento de superfície e não danificar sua embalagem.

Recomenda-se que os implantes sejam armazenados separadamente de instrumentais.

Armazenar preferencialmente em estantes de armação metálica ou vidro, possibilitando assim a limpeza e higiene diária que possa garantir que o ambiente de estoque esteja livre de poeira e intempéries que possam afetar a perfeita conservação do produto estocado.

Não estocar os implantes em prateleiras altas, próximas de lâmpadas (para não ressecar a embalagem ou apagar o rótulo). Não podem ser armazenados diretamente no chão.

Não podem ser armazenados em áreas onde sejam utilizadas substâncias contaminantes como inseticidas, pesticidas ou materiais de limpeza.

Todos os produtos devem ser manuseados com cuidado. O manuseio inadequado pode danificar e/ou prejudicar o funcionamento adequado do produto. O produto não poderá sofrer choque mecânico como queda, batida, pois poderá introduzir tensões internas que comprometerão a vida útil do implante.

DESCARTE DE MATERIAIS














Todos os materiais de consumo utilizados na cirurgia depois de utilizados poderão apresentar riscos à saúde de quem os manuseia. Recomenda-se que os componentes que forem removidos dos pacientes devem ser adequadamente descartados pela instituição hospitalar. Antes de serem descartados ao meio ambiente, recomenda-se consultar e cumprir a legislação vigente.

No Brasil, a legislação vigente determina que resíduos de serviço de saúde (RSS) com suspeita ou certeza de contaminação biológica devem ser submetidos a tratamento e descaracterização antes da disposição final.

Os métodos e procedimentos de descarte de implantes ortopédicos devem assegurar a completa descaracterização, impedindo qualquer possibilidade de reutilização. Recomendamos que os implantes removidos sejam cortados, dobrados ou deformados para impedir sua reutilização. A descaracterização do implante é de inteira responsabilidade da instituição hospitalar, bem como os métodos e procedimentos utilizados.

No caso de embalagem danificada ou vencimento do prazo de validade, o produto deve ser descartado, seguindo a legislação vigente.

Produto não-estéril Proibido reprocessar

-  Fabricante
Manufacturer
-  Data de fabricação
Date of manufacture
-  Prazo de validade
Use by date
-  Código do lote
Batch code
-  Número de referência
Catalogue number
-  Tamanho do produto
Product size
-  Não utilizar se a embalagem estiver danificada
Do not use if package damaged
-  Manter afastado de luz solar
Keep away from sunlight
-  Manter seco
Keep dry
-  Não reutilizar
Do not re-use
-  Não estéril
Non-sterile
-  Ver instruções de uso
Consult Instructions for use
ifu.neoortho.com.br
-  Cuidado: Atenção ao operar o produto
Caution: Attention while using the product

Produto de uso único

Fabricado por:
NEOORTHO Produtos Ortopédicos S/A
Rua: Ângelo Domingos Durigan, 607 – Cascatina
82025-100 Curitiba – Paraná – Brasil
CNPJ 08.365.527/0001-21 - Indústria Brasileira

Responsável Técnica:
Elaine Patrícia Thomé Rossetto
CRF-PR 11315

Lote e Data de Fabricação:
Vide Rótulo

Registro ANVISA: 80546720001

Para maiores informações, consulte nosso website: www.neoortho.com.br

A Neoortho disponibiliza as instruções de uso para download no site ifu.neoortho.com.br. Para obter Instruções de Uso impressas sem custo de emissão e envio, entre em contato com nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) através do número (41) 3535-1089 ou pelo e-mail sac@neoortho.com.br.